

Santander Totta investe 2,5 milhões em Bolsas Estágio

Este ano, o Santander Totta irá investir 6,5 milhões de euros nas universidades portuguesas e um total de 25 milhões até 2018, incluindo a atribuição de 3600 bolsas. Este apoio, atribuído através dos mais de 45 convénios que o banco tem com instituições do ensino superior, será materializado em quatro áreas: mobilidade internacional; inovação, empreendedorismo e tecnologia; excelência académica; e inserção dos alunos no mercado de trabalho.

Relativamente a esta última área, o banco tem a decorrer o Programa de Bolsas de Estágio Santander Universidades, que contempla a atribuição de 1500 bolsas de estágio para alunos finalistas, ao longo dos próximos três anos. As bolsas têm a duração de três meses, num valor de 1650 euros cada (550 euros por mês) e serão realizadas em PME portuguesas. O programa irá implicar um investimento global do banco, ao longo de três anos, de 2,5 milhões de euros.

O Santander Totta assume os custos das Bolsas a atribuir aos alunos finalistas e propõe às empresas receberem estes estagiários, beneficiando assim dos seus conhecimentos e do seu contributo durante três meses. Os candidatos podem inscrever-se em bolsasdeestagiosantander.pt.

Os estágios são desenvolvidos em empresas portuguesas, especialmente em PME que representam grande parte do tecido empresarial português, e onde há uma maior escassez de recursos mais qualificados. O banco tem asse-

gurado que as empresas que entram no mesmo têm idoneidade e capacidade para levar o estágio até ao fim, sejam uma verdadeira mais-valia para o estagiário e que proporcionem perspetivas de empregabilidade futura ao estagiário. Esta garantia de qualidade, muito valorizada pelas instituições de ensino e pelos estagiários, é um dos principais marcos distintivos deste programa em relação a outros programas de estágio, públicos ou privados.

O Santander Totta pretende assim facilitar aos estudantes o complemento da formação académica superior, aproximando as melhores PME portuguesas às instituições de ensino superior, criando um network que poderá ser otimizado e potencializado pelas mesmas no imediato e no futuro. É a primeira vez que se faz um programa desta magnitude em Portugal, pois é necessária uma enorme articulação entre os quatro intervenientes no processo (empresa, banco, universidade e estagiário).

Soluções de Financiamento:

Para financiamento de mestrados, doutoramentos e pós-graduações, o Santander Totta disponibiliza o crédito formação. Os montantes máximos a financiar são 25 mil euros para cursos lecionados em Portugal e 50 mil euros para cursos no Estrangeiro. O Capital é libertado na totalidade no momento de formalização do crédito. Os prazos variam entre 24 e 60 meses. A taxa de juro é variável indexada à euribor a 12 meses, acrescida de um spread de 3% ou 3,5%,



conforme a média do estudante no momento da formalização. O período de carência pode variar entre 12 e 24 meses.

Além disso, o Santander Totta disponibiliza a linha de crédito ao ensino superior, no âmbito do protocolo celebrado entre o banco e a sociedade portuguesa de garantia mútua. Nos últimos anos, o banco tem apoiado milhares de estudantes através desta linha, que permite igualmente o financiamento de pós-graduações. Neste financiamento, o estudante tem acesso ao valor de 5000 euros por cada ano do curso, sendo este libertado através de tranches mensais de valor fixo.

Estudantes da Universidade do Porto recebem Bolsas de Mobilidade Santander Totta.